

Notas & Fatos

Ruínas urbanas

Com o advento da Camara Municipal alimentamos a esperança de ser solucionado o caso incomodo das ruínas de um predio da Praça Costa Junior. Trata-se do antigo "Hotel da Estação" que o argentino Aarão Habitar tentou reparar. Mas desistiu da empresa e abandonou tais obras oferecendo espetaculo desolador, num local exposto aos olhares de todo mundo que viaja de trem. Embora essas ruínas perdurassem por varios anos, achavamos que as mesmas tinham razão de ser, porque o país estava fóra de regimen legal. Porém, vindas as eleições, como tudo se esperava entrar nos eixos, aguardavamos o exterminio dessa nodosa sobre a sala de visitas de nossa cidade.

Cabe à Camara faze-lo. Esta, entretanto, parece não querer cuidar das nossas necessidades com empenho.

Contratos de Casamento

Com a srt. Maria Aparecida, filha do sr. Carlos da Silva Martins e d. Maria da Conceição Martins contratou casamento o sr. José Silvestan, funcionario da Central do Brasil aqui residente.

—Contratou casamento com a srta. Thereza filha de d. Albertina Fernandes Freitas o sr. Olice Bittencourt.

Falecimentos

Dia 21 do corrente, faleceu em sua residencia, nesta cidade, o venerando sr. João Evangelista dos Santos, ex-fazendeiro neste municipio. A sua memoria é por todos os motivos respeitavel, pois que o seu nome esteve ligado á evolução politica deste municipio. Deixa familia numerosa que aprendeu com seu velho chefe a fazer-se estimar por todos que a conhecem.

—No dia 24 do corrente, faleceu nesta cidade, d. Ana Prado, viuva do finado Agos-

tinho Prado e mãe adotiva do dr. Darwin A. Prado. Passou a vida cingida por uma aurela de simpatia promanada de sua mansidão e recolhimento. Foi uma excelente criatura.

—Faleceu tambem, no dia 25, repentinamente, em sua residencia nesta cidade, o sr. Antonio Gomes 2.º, funcionario aposentado da Central do Brasil. Deixa familia numerosa, quase toda nascida e radicada nesta cidade.

Os prestitos funebres de todos os finados foram bastante concorridos.

"Alvorada"

Circulou no dia 23 do corrente o quinzenario «Alvorada», orgão dirigido por alunos do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues». Traz farta colaboração sobre a figura de Rodrigues Alves, cujo centenário será comemorado no mês vindouro.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Carlos Ligabo Filho e d. Maria do Carmo Castro Ligabo, por motivo do nascimento no dia 19 do corrente, do seu primogenito que se chama Carlos.

Está em festa, tambem, o lar do sr. Nilson de Castro e sua esposa, por motivo do nascimento de sua filhinha Denise, que se deu no dia 23 do corrente.

Baile Caipira

Deverá realizar-se depois de amanhã no Clube Recreativo, um interessante baile de roça. Promovem-no um grupo entusiasta de moços e moças de nossa sociedade. Sabemos desde já que serão apresentados durante o mesmo baile, numeros interessantes de outros divertimentos.

Alunos do G. Escolar

No dia 24 do corrente, em virtude da comunhão de varios alunos do Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues», todas as classes desta casa de ensino assistiram á missa na Igreja Matriz local. Teria motivado, ainda esse ato religioso, ser o dia consagrado a São João Batista. Após a missa foi servido aos alunos, no referido grupo escolar, um farto chocolate e guloseima.

Editral do Juri

O Doutor Antonio Marzagão Barbutto, Juiz de Direito da Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que sendo o dia vinte e tres (23) de Agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948) ás 12 horas, para ter inicio a terceira (3) sessão periódica do Tribunal do Juri, que funcionará no Edifício do Fórum desta cidade, foram na forma da lei sorteados para servirem na referida sessão os seguintes jurados:

- 1) Abílio Castella.
- 2) Agnelo Pereira de Amorim.
- 3) Alcides Saciloti.
- 4) Bento da Silva Humel.
- 5) Domingos Fortes Neto.
- 6) Donato Carlomagno.
- 7) Casemiro Reis Pinto.
- 8) Francisco Oliva.
- 9) Geraldo Moreira da Silva.
- 10) Geraldo Palmeira.
- 11) João Custodio dos Santos.
- 12) José Cupertino da Silva.
- 13) José Alves Barbosa.
- 14) José Sodero de Carvalho.
- 15) José Florival Nogueira.
- 16) José Benedito da S. Sobrinho.
- 17) José Martins dos Santos.
- 18) José Rodrigues Theodoro.
- 19) Jovino Mendonça de Toledo.
- 20) Milton Souto Maier.
- 21) Sebastião de Oliveira Gome (Dr).

Todos os quais, e cada um de per si, bem como os interessados em geral, se convida a comparecer no dia, local e hora acima referidos bem assim nos subseqüentes, enquanto durarem os trabalhos da referida sessão e até ser julgado o ultimo processo preparado, sob as penas da lei se faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital que será publicado pela imprensa local e afixado no lugar de costume. Da do e passado nesta cidade de Valparaíba, aos 24 de Junho de 1948.

Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, escrivão do Juri subscreevi.

Juiz de Direito

Antonio Marzagão Barbutto

Agradecimento

Os festeiros de Santo Antonio agradecem a todos que os auxiliaram moral e materialmente na boa execução do programa das festas. Agradecem a boa ordem mantida durante as mesmas e bem assim a todos os cachoeirenses de fóra que atenderam ao seu pedido, comparecendo a esta cidade no dia da festa.

Estamos num século em o qual prevalece a força do mérito.

Coluna do lado

Em minha ultima cronica sobre a festa de Santo Antonio, ha dois graves erros gramaticais.

Certamente, o leitor inteligente está vitorioso por os ter descoberto; e o leitor que não os descobriu, continuará dizendo que eu escrevo muito bem.

Ao primeiro, participo que quem errou não foi eu e sim o tipografo. Ao segundo leitor fico agradecido pela confiança que em mim deposita.

Os tipografos são terríveis adulteradores da boa ortografia. "Evolução", eles transformam para "Revolução"; "Erasmus seis" eles modificam para "Erasmio seis". Parece que são homens possuídos de inconstancia ou de contagem futebolística.

Pois bem, de hoje a diante os meus leitores poderão atribuir todos os erros dos meus escritos, aos tipografos.

Isto combinado, evitará que eu escreva, ao finalizar minhas crônicas, o tradicional : N.B. — Não repare nos erros, pois escrevi ás pressas.

Felizmente, com a passagem dos dias juninos mais agudos — S. João e S. Pedro — irão escassear os estouros de bombas e foguetes.

As mocinhas então poderão passeiar nas ruas, tranquilamente, como nas outras noites do ano. Sim, porque os moleques não as perdoam. Bomdardeiam-nas com fôgos, como sanguinarios granadeiros.

E não se atemorizam mesmo quando elas gritam :

— Vou contar pro delegado. Riem e respondem jogando mais fôgos :

— Bobas. O delegado é nosso compadre.

Olimpia Teles

Não dêis aos teus amigos os conselhos mais agradáveis; dá-lhes os mais uteis.

A mulher

Uma mulher pode representar a alegoria de todas as coisas. Desde o arcanjo até as feras. É a Venus de Milo e a Veronica. É Lucrécia e Messalina. Nela está tudo e mais ainda a entranha divinizada pela graça de criar a vida.

Essa deliciosa mulherzinha frívola que passa ao nosso lado é a coisa mais séria, mais transcendental da existência. É a eternidade que passa, com a doce e fragrantemente ligeira da brisa primaveril. Nela está a vida infinita. Leva-a na sua entranha igual a um infável tabernáculo.

E os poetas o sabem e dir-lhe-ão sua oração pelo século dos séculos. E, com os bardos, o céu e a terra, os anjos e a serpente de olhos de diamante enroscada na árvore da vida, o universo inteiro cantará a glorificação do Eterno Feminino.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR
Fluxo-Sedatina
(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores
Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para
combater as irregularidades das
funções periódicas das senhoras.
É CALMANTE E REGULADOR
DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina
pela sua comprovada eficácia é
muito recomendada. Deve ser usada
com confiança

Fluxo-Sedatina
Encontra-se em toda parte.
Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Trecho do discurso pronunciado

pelo Sr. Francisco Trevia, na sede da Associação Comercial de Campos, em sessão da Semana Ruralista lá reunida.

Já que os nossos ilustres constituintes não quiseram abolir o imposto territorial rural, devemos trabalhar pelos meios possíveis e capazes de fazê-lo reverter aos municípios, não com o propósito simples de aumentar diretamente as rendas, mas, aumentar a produção e em consequência as rendas também.

Si também isto não fôr possível, apelar para que o Estado faça uma revisão da forma de cobrar o imposto obedecendo ao novo método

por mim preconizado, mais ou menos como se segue, nestes rápidos traços, que me facultou o tempo entre o convite para vir a esta magna sessão e o momento em que ela se realiza.

Haverá naturalmente objeções, dado tratar-se de determinação constitucional, porém feitos os estudos que demonstrem parecer favorável ao bem estar geral, quero crer que os nossos homens públicos encontrarão os meios legais de aplicar as medidas propostas, sem nenhuma alteração visível que se trata de renda de cobrança-privativa dos Estados.

É mesmo qualquer forma pode se justificar desde que seja realmente em benefício do povo, pois o estado não foi criado para esmagar e sim criação do próprio povo para sua segurança e proteção.

A «máquina» já montada pelo Estado passaria a trabalhar de modo a harmonizar todos os interesses, fazendo entrar para os cofres públicos, rendas diretas tiradas dos capitalistas e goistas, proprietários de terras que nada produzem para o bem geral, e rendas indiretas somadas aos benefícios que proporciona a fartura nos meios rurais, premiando de forma imparcial, sem favor, sem pistolo, sem alarde, mas com justiça, o trabalho dos que realmente produzem a riqueza nacional e a tranquilidade do povo.

Primeiro: a questão é produzir mais e muito mais;

Segundo: ter renda. Para provar o primeiro caso e dele escapando voltar ao segundo, é simples:

A taxa do imposto territorial rural, cobrada por metro quadrado que não deixa margem a dúvidas, proteções, perseguições ou outras vantagens, para quem se dedicar a produção sofreria um desconto gradativo para cada atividade mais de acordo com as necessidades da zona, ou seja:

90% de desconto nas áreas cultivadas com produtos de replantio anual;

80% nas áreas ocupadas por arvoretos frutíferas cuidadas e de valor alimentício reconhecido;

70% para as áreas reforestadas ou de pasto cuidado com criação própria;

60% para as áreas destinadas a avicultura, jardinagem, criação do bicho da seda, apicultura ou qualquer outra atividade agrícola não especificada nos primeiros casos.

Além do previsto no parágrafo 1.º do artigo 19 da Constituição, teriam total isenção de imposto, as áreas cultivadas cujos produtos fossem destinados exclusivamente a industrialização pelo seu proprietário, dentro do mesmo município.

Fizeram anos:

— a 22, d. Aurora Viviani Ferraz, esposa do sr. Alvaro de Andrade Ferraz; d. Maria de Andrade Cintra, esposa do sr. Djary Moreira Cintra, residente em Silveiras;

— a 23, o sr. José Benedito da Silva, fazendeiro neste município;

— a 24, o sr. João Leonor, funcionário aposentado da E. F. Central do Brasil; o menino Bartholomeu Rodrigues; o sr. Raymundo Lima, nosso leitor em Guaratinguetá; a menina Therezinha, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

— a 25, as meninas, Clarinha e Clarice, filhas do sr. Maturo R. Prado e d. Francisca R. Prado; o jovem Francisco Guilherme Bittencourt.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tônicos:

Arseniato, Vanadato,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tônico do cérebro
Tônico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Maes que criam, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 4 e 5, do Código Civil: Manoel Alves da Silva Capucho e Elisa Pavoni Longhini; sendo, o pretendente: nascido neste município, aos 3 de Janeiro de 1902, fazendeiro, viúvo, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Justino Alves da Silva Capucho e de d. Augusta Gonçalves da Silva Barros, falecidos, e a pretendente: nascida em Moóca, na Capital deste Estado, aos 19 de Janeiro de 1912, doméstica, viúva, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Guerino Pavoni e de d. Lucia Florindo. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia». Valparaíba, 22 de junho de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: Alfredo José Moreira e Benedita Martins Duarte;

sendo, o pretendente: nascido em o Município de Lorena, deste Estado, aos 26 de novembro de 1925, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste município, filho de Antonio José Moreira e de d. Joana Maria do Carmo; e a pretendente: nascida em o município de Lorena, deste Estado, aos 17 de abril de 1930, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste município, filha de Raul Martins Duarte e de d. Antonia Policarpo. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 22 de junho de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito de Valparaíba, Município de Valparaíba, Comarca de Valparaíba.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Onofre da Silva e Dona Isaura de Medeiros, sendo o pretendente: nascido em Queluz, deste Estado, aos 18 de Novembro de 1926, de profissão operário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de Francisco Manoel da Silva, e de Dona Virginia Maximiana da Silva, e a pretendente: nascida em Engenheiro Passos, Estado do Rio aos 20 de Abril de 1927, de profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Sebastião Teodoro de Medeiros, e de Dona Brazilina Martins de Medeiros, falecida.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, e publicado pela imprensa local, no jornal «A Notícia». Valparaíba, 23 de Junho de 1948.

Dilson Gomes Fontes

Os tapetes sempre foram um detalhe de suma importância para completar o conjunto decorativo de uma casa.

Ha uma vantagem em ter calos na sola dos pés: é que ninguém pode pisa-los.

O firmamento, as montanhas e os vales constituem a melhor habitação dos que não tem família.

SERVANDA BRASILIA

Estamos no segundo ano da Campanha de Educação de Adultos. Quer isso dizer que foi vencida a primeira etapa aquela que, iniciada em janeiro de 1947, desdobrava-se entre o ceticismo de um e a confiança alentadora da maioria. Foi, realmente uma idéia audaciosa, que iria encontrar na vastidão mesma do nosso território o primeiro e mais alto obstáculo a transpor.

Para um juízo acerca da situação brasileira quando do último Recenseamento Geral, basta ponderarmos o seguinte: havia em todo o país, em 1º de setembro de 40, 19.265.546 habitantes contando 20 e mais anos de idade. Dêstes, apenas 8.366.192 declararam saber ler e escrever; os demais eram analfabetos, e 49.880 não preencheram o quesito referente àquela indagação. Se, como disse o dr. Emil Silva, considerarmos que o trabalho do Ministério da Educação visa o combate ao analfabetismo (também) entre os adolescentes, era esta a situação que se apresentava na data do aludido Censo: 4.443.923 habitantes, de 15 a 19 anos. Sabiam ler e escrever, dentre eles, 2.013.798, restando 2.430.124 analfabetos, ou de instrução não declarada. Percentualmente, em números redondos: 45% das pessoas de 15 a 19 anos sabiam ler e escrever e 55% eram analfabetos.

Esses dados são mais que suficientes para justificar o movimento que presenciamos em favor da «recuperação» do maior número possível de patricios nossos que se debatem nas malhas de um obscurantismo total. O ano passado foi, como reconheceram os dirigentes nacionais da Campanha, de experiência e observação. Nunca se havia tentado em nosso país um esforço tão extraordinário em benefício da educação pública, obediente a um plano e diretrizes traçados com mão segura. O que aí está não é «panacéia», não é «cartaz» para conquistar eleitores: é coisa muito mais séria e importante, que, se for levada até o fim, há de necessariamente produzir os seus grandes resultados.

Parece incrível que num país onde 60% da sua população se constitui de iletrados, ainda se procure chicanear em questão de ensino. Seja, porém, como for o certo é que atingimos agora a um ponto em que parar será crime contra a nação. E cri-

Construções

Projetos livres e desembaraçados de quaisquer onus da Prefeitura e do Estado. Construções, administração e empreitadas a cargo do engenheiro civil

TACITO ANDRADE

Carteira do C. R. E. A n. 127, Reg. 393. Informações detalhadas, catálogos e preços, com JOSÉ CAPARELI, nesta cidade.

me de que nunca se absol- verão os seus autores. Que venham, de toda parte as críticas, as sugestões, as idéias. Mas idéias, sugestões e críticas que ajudem a construir, a fazer coisa melhor e mais profunda. Agredir, pelo prazer mórbido de agredir, nada edifica, e é mostra de fraqueza. O de que, em suma, precisamos é de ação larga e generosa, compreensiva e patriótica, se, na verdade, queremos conservar o Brasil.

RUBENS FALCÃO

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Renovação política

A Associação Brasileira de Municípios promove, em todo o país, uma verdadeira cruzada de renovação política, de cunho nacional, a serviço da revitalização dos Municípios do interior.

Instituída em momento decisivo da vida política do Brasil, quando reunida a Assembléia constituinte Nacional, para a elaboração histórica do nosso estatuto constitucional, a A. B. M. chamou a si a responsabilidade de colaborar com os representantes do povo, independentemente de partidos, no debate dos problemas que mais de perto interessavam à vida das comunas

brasileiras, começando por defender, entre outras reivindicações locais, a tese da revisão da competência tributária, no sentido de revigorar e fortalecer as depauperadas finanças municipais.

Na realidade, nunca os problemas municipais do Brasil foram tão bem debatidos quanto na Assembléia Constituinte de 1946, através da palavra autorizada de inúmeros representantes do povo, na maioria fundadores de nossa Associação.

Tais debates culminaram na promulgação da mais municipalista das constituições até agora vigentes no Brasil, dentro das seguintes bases:

- a) restabelecimento e ampliação da autonomia nos Municípios;
- b) revigoração das finanças municipais, pela revisão da competência tributária e melhor política de redistribuição de rendas;
- c) participação efetiva dos Municípios na redemocratização do país;
- d) reaparelhamento dos Municípios para mais eficiente desempenho do papel que lhes cabe na formação nacional, como centros de riqueza, progresso e cultura.

Planificação do financiamento agrícola

A inexistência de um plano conjunto de financiamento da lavoura nacional vem auscultando a elaboração de numerosos esquemas visando a efetiva aplicação de providências nesse sentido. O projeto do governo federal ora submetido à apreciação do Legislativo e que recebeu o nome de Plano SAL-TE, tem por escopo, entre outras medidas, estimular a produção de gêneros de primeira necessidade e, paralelamente, contribuir para o barateamento do custo de vida. É notório, todavia, que uma das grandes lacunas do sistema bancário brasileiro é a dispersão de esforços e de numerário no setor do financiamento em geral, a o-

bretudo agrícola. Não há dúvida, porém, de que algo se faz afim de amparar os lavradores e estimulá-los em suas atividades. Segundo dados recentes, o Banco do Estado tem procurado proporcionar aos fazendeiros, grandes e pequenos, os meios necessários à estabilidade dos preços nos mercados do interior. Sem tal apoio, seriam eles vítimas dos especuladores, particularmente dos interessados na compra de cereais a baixo preço-junto aos produtores-para depois revendê-los aos consumidores excessivamente majorados.

De 1945 a 1948 aquele estabelecimento de crédito oficial despendeu a importância de cerca de 1 100 000 cruzeiros em auxílio aos pequenos lavradores da Alta Araraquarense.

De outro lado, o Banco do Brasil, que orienta a política de crédito do país, aplicou, naquele período, pouco mais de 18 milhões de cruzeiros naquela zona. Relevar, não obstante, que a produção na aludida zona agrícola-que abrangia centros tais como Rio Preto, Cedral, Uchoa, Schmidt, Mirassol, Gonzaga de Campos, Balsamo, Eng. Balduino, Cosmorama e Votuporanga-alcançou volume muito maior que o representado por aquele financiamento. O arroz- por exemplo figurou de 1944 a 1947 com mais de 2 200 000 sacos de 60 quilos, devidamente beneficiados; o algodão, outro produto de importância na região, correu com 120 milhões de kls.

São números expressivos, como se vê.

TURISMO

O Departamento de Turismo do C. P. P. comunica aos interessados que organizou duas caravanas para a Capital da República, durante as próximas férias de inverno.

A primeira de 5 a 14 de julho p futuro e a segunda de 19 a 28 do mesmo mês, estando abertas as inscrições.

Todo e qualquer esclarecimento deve ser solicitado ao Departamento de Turismo do Centro do Professorado Paulista — Rua da Liberdade, 928, Caixa 183 — S. Paulo

Caixa Escolar

Movimento financeiro efetuado no período de 16-2-1948 a 31-5-1948

RECEITA		Cr\$
Saldo anterior		453,20
Contribuição de alunos	2.071,20	
Contribuição de professores	310,00	
Contribuição da L. B. A.	2.350,00	
Contribuição de particulares	1.000,00	
Subvenção da Prefeitura	1.768,00	
Juros da Caixa Econômica	8,30	
Renda da sopa escolar	393,10	
Total	Cr\$	8.353,80
DESPESA		Cr\$
Material escolar	1.827,90	
Alimentação	3.301,80	
Uniforme e agasalho	3.025,00	
Medicamentos	29,00	
Impressos	70,90	
Total	Cr\$	8.253,70
Saldo para junho	Cr\$	100,10

A receita deste mês já foi acrescida da renda do festival, realizado em 17 do corrente, e de um grande doativo da Prefeitura Municipal.

DECLARAÇÃO

Benedito de Oliveira Pontes Filho, declara para os devidos fins, haver perdido o Certificado de Propriedade n.º 09020, datado de 11 de dezembro de 1945, expedido pela Delegacia de Polícia desta cidade e referente ao automóvel marca Ford, motor 1184655, Tipo Barata, de cor grená, licenciado neste município no exercício de 1947, com a placa n.º 14-76-18.

Grande quermesse

Iniciou-se no dia 24 do corrente, a grande quermesse em benefício do Margem Esquerda F. C. Esse movimento festivo durará até o mês vindouro, com grandes atrações. A maior parte das diversões serão ao ar livre e terão a abrilhanta-la música em profusão.

Almanaque do «Pensamento» de 1948

Recebemos um exemplar desta popularíssima publicação para o corrente ano, cujo êxito alcançado no seio das massas populares e ilustradas é devido não só à exatidão de suas previsões, como também à grande variedade de assuntos referentes à lavoura, à pecuária, ao comércio, etc. No presente volume, além das matérias acima referidas, tratou-se cuidadosamente da parte referente às receitas domésticas, anedotas variadas, cuidadosa seção de Astrologia, curiosidades, etc. Eis um resumo do índice: Horoscopo do ano de 1948; Calendário para 1948; Festas reli-



O Chinês que encontrou a moeda de ouro

Chang Ling, humilde aguadeiro de Carão, encontrou certa vez na sarjeta uma reluzente moeda de ouro. Desde esse dia, levado pela ambição de encontrar outras moedas como aquela, nunca mais levantou os olhos para o sol: passou o resto da existência com eles inutilmente voltados para o chão, deixando de ver outros valores que a luz colocava ao seu alcance. Existe um simbolismo, nesta velha lenda chinesa, que é digno de ser meditado. Para obtermos maior lu-

cro, conforto e rendimento no trabalho, deveremos proceder de modo contrário ao do personagem da lenda, voltando os olhos para a luz. A boa iluminação — ampla e bem distribuída — é necessária ao progresso e ao bem-estar. Coopera para o que a vida nos oferece de bom, de útil, de construtivo. É, pois, com o auxílio da luz, que poderemos ver, multiplicadas pelo caminho, as moedas de ouro que o lendário chinês, em vão, procurou achar novamente.

A BOA LUZ É A VIDA



DOS SEUS OLHOS!

Standard Propaganda

gias fixas e móveis; Concordância das principais éras; Começo das estações; Hora legal; Eclipses; Nomenclatura técnica; Festas nacionais do Brasil; Festa Pan-americana; Festas clássicas continentais; Tabela do nascimento e ocaso do Sol; Calendário brasileiro para 1948; Os fenômenos do ano; Notas de agricultura e pecuária; A guerra mais curta; Previsão do tempo em 1948; Os mercados de gêneros em 1948; Variações do câmbio em 1948; Tabua planetária; Tabua lunar; Emprego da tabua lunar; Influência da Lua Nova em 1948; Tabua dos dias favoráveis em 1948; O valor da laranja; Horário astrológico; O simbolismo na arte chinesa; O voo na antiguidade; Navios de Salomão, etc.

Recomendamos aos nossos lei-

tores a aquisição deste Almanaque que é vendido a Cr\$ 5,00, livre de porte. — Pedidos à Empresa Editora «O Pensamento» Ltda. — Praça Almeida Junior, 100. São Paulo.

Vitrinistas

Trabalho aparentemente simples, mas que requer grande experiência, além de acurado bom gosto, é o de decorar vitrines.

Modernamente, as grandes empresas contam em seus quadros com pessoal habilitado a tal mister, ou então, o que é mais comum, confiam-

no a escritório especializado. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está preparando em seus cursos pessoal habilitado para esse setor da atividade comercial, que no momento é das mais rendosas.

Um dos grandes problemas que sempre preocupou a humanidade, foi inegavelmente o destino da vida.

ALUGA-SE uma casa pertencente ao Asilo Antonio de Padua, na Chacara Marcondes. Tratar com João Leonor.

Brumas do Passado

Hoje, no Cine Independencia

Recordações romancescas que gritam ao coração as mais sublimes felicidades fecundas; as horas, os instantes de ventura

— com —

a maravilhosa estrela da Universal — PHILLYS CALVERT